



DIVERSIDADE DE FORMIGAS EPIGÉICAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO RUPESTRE NO NOROESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Jaqueline Vaz da Silva¹, Alan Nilo da Costa^{1*}

¹Laboratório Integrado de Zoologia, Ecologia e Botânica, Universidade Federal de Goiás, Departamento de Ciências Biológicas – Regional Catalão

*alan_nilo@yahoo.com

Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015

As formigas representam grande parte da biomassa animal e desempenham inúmeras funções ecológicas importantes para o funcionamento dos ecossistemas. Tal relevância advém da enorme diversidade do grupo das formigas (Formicidae), que atualmente inclui 22 mil espécies, pertencentes a 22 subfamílias e 517 gêneros. Sendo amplamente distribuídas pelos trópicos, a maior parte dessa diversidade de espécies ocorre na região Neotropical. Contudo, em muitos ecossistemas dessa região, como o Cerrado Brasileiro, existem extensas áreas que ainda não foram amostradas, sendo sua mirmecofauna ainda desconhecida. Neste contexto, nosso estudo teve por objetivo determinar qual a diversidade de formigas existente em uma remanescente de Cerrado localizado no município de Paracatu, no noroeste do estado de Minas Gerais, Brasil. A área estudada correspondeu a uma reserva de 28 ha de cerrado rupestre, que apresentava relevo com inclinação superior a 45°, favorecendo a manutenção de uma camada de solo raso, descontínuo e bem drenado entre os afloramentos rochosos. A vegetação na área apresentava relativa presença de gramíneas e um estrato lenhoso de pequena altura (menor que 3,0 m) e distribuído de forma esparsa, sendo observado reduzido acúmulo de serapilheira sobre o solo. Para amostragem de formigas de solo (epigéicas) nós utilizamos o método de armadilha de queda (pitfall) sem isca, com duas amostragens (estação seca e chuvosa). O esforço amostral correspondeu a 40 armadilhas (pote plástico de 500 ml), que foram instaladas de forma regular (uma a cada 20 m) em quatro transectos de 200 m de comprimento. Como resultados, foram coletadas 3.005 formigas, com a taxa de captura sendo maior na estação seca do que na chuvosa (66 e 34%, respectivamente). Os espécimes coletados pertenceram a seis subfamílias, 17 gêneros e 44 espécies. Como observado em outros estudos no Cerrado, as duas subfamílias que apresentaram maior número de gêneros foram Formicinae e Myrmecinae (ambas com 13 espécies). Gêneros com espécies de hábito alimentares generalistas como *Camponotus* e *Pheidole* foram os mais registrados. No geral, apesar de pequena, a área amostrada apresentou um mirmecofauna considerável, quando comparada com outros remanescentes de Cerrado. Contudo, a composição de formigas na área foi dominada por gêneros comuns e espécies com hábitos alimentares generalistas. Para nós isto se deveu, primeiramente, as características da vegetação, que impõem uma baixa disponibilidade e diversidade de recursos para as formigas. Além disso, a fragmentação e outros fatores antrópicos observados no entorno devem certamente impactar a biota do local.

PALAVRAS-CHAVE: insetos, mirmecofauna, savana Neotropical, Cerrado.